

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Renato Alves Dias Schmitz

Os impactos Financeiros da COVID-19:

Um estudo de caso em uma instituição de ensino privada de Florianópolis/SC

Florianópolis

2021

Renato Alves Dias Schmitz

Os impactos Financeiros da COVID-19:

Um estudo de caso em uma instituição de ensino privada de Florianópolis/SC

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri

Florianópolis

2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Schmitz, Renato Alves Dias

Os impactos Financeiros da COVID-19 : Um estudo de caso em uma instituição de ensino privada de Florianópolis/SC / Renato Alves Dias Schmitz ; orientador, Sergio Murilo Petri, 2021.

53 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Instituição de ensino privada. 3. COVID-19. 4. Impacto Financeiro. I. Petri, Sergio Murilo. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Ciências Contábeis. III. Título.

Renato Alves Dias Schmitz

O impacto Financeiro da COVID-19:

Um estudo de caso em uma instituição de ensino privada de Florianópolis/SC

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel” e aprovado em sua forma final pelo Curso Ciências Contábeis

Florianópolis, 24 de setembro de 2021.

Profª. Viviane Theiss, Dra.
Coordenadora do Curso

Banca Examinadora:



Prof, Sergio Murilo Petri, Dr.
Orientador(a)
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Cleyton de Oliveira Ritta, Dr.
Avaliador
Instituição UFSC

Profª. Silvana Mannes,
Avaliadora
Instituição UFSC

DEDICATÓRIA

A Deus, por ter me dado a segunda chance da vida, me dar força, sabedoria e saúde para concluir mais essa etapa.

Aos meus queridos pais Paulo e Neli, por sempre me apoiar e incentivar com muito amor e carinho. Por quase sempre entender sobre minhas obrigações e minhas ausências. Tenho muito a aprender com vocês, especialmente com você pai.

Aos meus amigos que sempre buscaram convidar para uma janta e entenderam as minhas negativas, pois precisava me dedicar aos estudos.

A mãe da minha namorada Jocelina, por sempre incentivar nos estudos incondicionalmente.

A minha amiga Amanda Camargo, por me auxiliar inúmeras vezes, desde quando nos conhecemos na graduação. Obrigado pelos vários puxões de orelhas e as inúmeras horas de disponibilidade.

A minha namorada, Marilene Rosa, por ser essa pessoa incrível. Por olhar para você e ver um exemplo de dedicação, determinação e inteligência. Por todo seu apoio, companheirismo, carinho e amor dedicados. Por estar comigo, tanto nos momentos de alegria e diversão, como nos mais difíceis da minha vida. Sem você seria praticamente impossível.

A vocês dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Sérgio Murilo Petri, pela orientação, pelo exemplo de professor e ser humano. Obrigado por todos os ensinamentos que foram a base para que este trabalho fluísse com maior facilidade, pela oportunidade, convívio e paciência.

A Instituição de ensino que disponibilizou os dados para a elaboração desse estudo, assim como forneceu suporte necessário com retiradas de dúvidas durante a execução da pesquisa.

A Universidade Federal de Santa Catarina, por disponibilizar suas instalações, seus professores e sua educação de qualidade exemplar.

Aos professores da UFSC, em especial aos do CSE, por conseguir transmitir parte de seus conhecimentos e mostrar o quão abrangente é a contabilidade.

Aos meus amigos e companheiros de curso, que por diversas vezes me auxiliaram em minhas dúvidas.

Aos membros da banca, pela disponibilidade e oportunidade de compartilhamento de seus conhecimentos como forma de contribuição para este trabalho.

Muito obrigado!

*“Viva como se fosse morrer amanhã.
Aprenda como se fosse viver para sempre”*

Mahatma Gandhi

RESUMO

O impacto causado pela pandemia de coronavírus foi sentido em diversos setores econômico no Brasil, sendo que o distanciamento social em sua forma mais severa, o *lockdown*, foi uma das causas dessa desaceleração das atividades econômicas. Na tentativa de driblar o contágio pelo vírus, uma série de medidas foram adotadas pelos governos. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo, analisar impactos financeiros da pandemia do coronavírus em uma instituição de ensino privado na capital catarinense. A contabilidade gerencial pode ser entendida, como parte da contabilidade que fornece relatórios e controles financeiros, suportados por ferramentas práticas ou métodos sofisticados, para uma rápida tomada de decisão. Este estudo de caso foi elaborado por meio do uso de DREs dos anos de 2018, 2019 e 2020. Os resultados obtidos mostraram que a pandemia impactou negativamente o setor financeiro da instituição de ensino privada analisada. Foi identificado uma queda na receita de 22% no terceiro trimestre de 2020, bem como um aumento na inadimplência no primeiro trimestre, do mesmo ano, que superou os 140%. Para equilibrar as receitas e despesas, a instituição utilizou a suspensão proposta pela medida provisória N°953, e com isso foi possível uma redução que chegou às casas de 5,6% e 2,5% no segundo e terceiro trimestre de 2020 respectivamente. O estudo identificou também reduções expressivas com matérias de consumos, materiais de expediente, materiais de limpeza, água e energia. Além de redução de despesas, foram identificados investimentos necessários para instauração das aulas remotas, que totalizou R\$112.340,00. Com este estudo conclui-se que a instituição sofreu financeiramente devido aos impactos diretos ou indiretos da COVID-19, mas com as rápidas tomadas de decisões, não houve um maior agravamento da situação econômica, sendo estes resultados semelhantes achados em relatórios relevantes da área.

Palavras-chave: Instituição de ensino privada. COVID-19. Impacto Financeiro.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Metodologia de cálculo para classificação de Risco potencial para COVID-19.....	30
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Receitas trimestrais em milhares R\$	36
Gráfico 2: Inadimplência em milhares de R\$.....	36
Gráfico 3: Gastos com manutenção de instalações.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Medidas Governamentais no período de março/2020 até outubro 2020.....	27
Quadro 2: Trabalhos similares ou correlatos.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de alunos	37
Tabela 2: Total Folha de pagamento 2020 em milhares de R\$.....	37
Tabela 3: Gastos com Materiais de consumo em centenas de R\$.....	38
Tabela 4: Gastos com matérias de expediente em centenas de R\$	38
Tabela 5: Gastos com matérias de expediente em centenas de R\$	39
Tabela 6: Gastos com água e energia em centenas de R\$	39
Tabela 7: Investimentos devido ao ensino remoto em R\$.....	40

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	Problema de pesquisa.....	17
1.2	OBJETIVOS.....	18
1.2.1	Objetivo Geral	18
1.2.2	Objetivos Específicos	18
1.3	JUSTIFICATIVA	19
1.4	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	19
1.5	ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA	20
2	Revisão teórica	21
2.1	CONTABILIDADE.....	21
2.2	CRISES PANDÊMICAS	22
2.2.1	O SURGIMENTO DA COVID-19	24
2.2.2	Medidas Governamentais.....	25
2.2.3	Ensino Remoto	27
2.2.4	Volta as aulas	29
2.3	Pesquisas Similares ou Correlatas	31
3	metodologia	34
3.1	Enquadramento da pesquisa	34
3.2	Instrumentos Utilizados	34
3.3	Procedimentos Metodológicos	35
4	Apresentação e análise dos resultados	36
4.1	APRESENTAÇÃO DOS DADOS	36
4.1.1	Análise dos Indicadores financeiros e econômicos.....	36
4.1.2	Índices de inadimplência	37
4.1.3	Medidas tomadas e reduções de custo equilibram as contas.....	39
4.1.4	Mudança na estrutura de ensino	42

4.2	ANÁLISES DOS RESULTADOS	42
5	CONCLUSÃO.....	44
5.1	Limitações	45
5.2	Recomendações pra futuras pesquisa	46

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por uma das piores crises mundiais, em aspectos econômicos e sanitários, decorrentes da propagação do vírus da COVID-19 (MAGALHÃES, 2017). Os impactos causados pela pandemia, afetaram não só a saúde pública, mas diversas áreas da economia. O setor contábil precisou se reinventar nos períodos de isolamento social, para dar continuidade as suas atividades (CRC/SC, 2020).

A contabilidade é muito mais que apenas um mecanismo para recolher impostos, trata-se de uma linguagem universal dos negócios, fundamental para que micro, pequenas ou grandes empresas sejam competitivas no mercado globalizado (LIMA, 2020). Diante das incertezas causadas pela pandemia de coronavírus, a contabilidade manteve-se obstinada em preservar o patrimônio das organizações. O apoio à gestão e aos negócios, foi fundamental dada a crise econômica instalada (MENDES, 2020 e FLOR, 2020).

No ambiente empresarial os impactos foram significativos, uma vez que, medidas drásticas precisaram ser adotadas para evitar o avanço do contágio, o que levou muitas empresas ao desgaste financeiro (G1, 2020^a e 2020^b). Santiago (2006) afirma que todo o planejamento financeiro, traz informações importantes para tomada de decisão, onde eles devem ter como base, os registros contábeis, nos quais se fundamentam em diversas ferramentas.

Outra esfera que foi severamente afetada com a pandemia, foi a educação, que inclui as instituições educacionais, especialmente as escolas privadas. O faturamento dessas instituições caiu vertiginosamente, e foram identificados problemas de caixa, dificuldades para igualar receitas e despesas mensais, gargalos operacionais, entre outros. (Folha de São Paulo, 2020^b; Revista Educação, 2020)

O Estado de Santa Catarina, na tentativa de controlar o trânsito de pessoas, para diminuir o contágio da COVID-19, promulgou o Decreto n° 515/2020 que suspendeu as aulas presenciais (SANTA CATARINA, 2020^a), e se estendeu por sete meses, sem previsão de retorno. Durante este período, houve um aumento da inadimplência, e conseqüentemente, uma queda na receita das instituições de ensino. Este efeito se deu vistas as incertezas econômicas causada pela COVID-19, onde, indústrias, comércios e o setor de serviços foram extremamente impactadas e assim os responsáveis financeiros se viram em uma situação desfavorável.

Em situações de crise, fica mais evidente que as empresas necessitam ter em base, um planejamento financeiro que seja capaz de manter seus negócios, mesmo nas instabilidades. (Folha de São Paulo, 2020^a)

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo, analisar os reflexos da pandemia do coronavírus, como impactaram financeiramente uma instituição de ensino privado na capital catarinense, e quais alternativas que minimizaram o problema causado pela crise pandêmica instaurada.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Frente ao avanço da pandemia causada pela COVID-19, o governo de Santa Catarina precisou adotar uma série de medidas para conter o avanço do coronavírus, mas, acabaram afetando todo o setor produtivo do estado. Dentre elas havia uma em especial que suspendeu as aulas em todo o seu território catarinense (SANTA CATARINA^a, 2020).

Após a suspensão das aulas, foram observadas variações na receita e inadimplência na instituição de ensino privado. Seguindo esse contexto, observou-se uma crise financeira que gerou uma recessão e retração econômica.

As empresas então carecem observar com mais atenção às informações contábeis e explorar todas as possibilidades para reagir a crise do coronavírus. O papel dos profissionais contábeis, não é tão-somente o registro sistemático dos dados, mas também, auxiliar o empresário com a interpretação dessas informações, fornecendo soluções para redução de custos e otimização das atividades comerciais, sendo assim seu maior aliado. (FLOR, 2020).

A contabilidade é, nesse sentido, uma espécie de balizador ou mesmo um termômetro das mudanças feitas tanto internamente, dentro da empresa, por meio de mudanças nas políticas e estratégicas adotadas, bem como, relacionado ao ambiente econômico, no qual desenvolve sua atividade, adaptando as empresas a todas as alterações impostas por novas legislações ou medidas provisórias ou mesmo imposições do mercado local ou global (KRUEGER, 2020, FLOR, 2020 e MENDES, 2020). É primordial contar com o apoio de um profissional da contabilidade.

Diante dessa contextualização questiona-se. **Quais impactos financeiros da pandemia do coronavírus, em uma instituição de ensino privado na capital catarinense?**

1.2 OBJETIVOS

A seguir são apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos necessários para a responder o problema de pesquisa formulado anteriormente.

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar qual(is) impacto(s) da pandemia do coronavírus impactaram financeiramente uma instituição de ensino privado na capital catarinense.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Calcular os indicadores financeiros e econômicos dos últimos 3 anos;
- Identificar os impactos nos indicadores financeiros e econômicos dos últimos 3 anos;
- Verificar quais medidas foram tomadas para equilibrar as contas e a mudança na estrutura de ensino durante o ano de 2020;
- Identificar os índices de inadimplência durante a crise pandêmica no período estudado.

1.3 JUSTIFICATIVA

O setor de ensino foi uns dos mais afetados durante a pandemia de COVID-19. Segundo relatório elaborado pelo Banco Mundial, cerca de 120 milhões de crianças em idade escolar, podem perder o ano letivo, devido ao fechamento massivo das escolas, e com isso, não aprenderam a ler adequadamente. O relatório traz ainda, que o ensino remoto não substitui o ensino presencial (WB, 2021a), argumento também alegado pelos pais na justificativa de cancelamento de matrículas ou atraso no pagamento das mensalidades.

Devido a COVID-19 muitas instituições de ensino particulares estão passando por problema de caixa, e não restam muitas alternativas para conseguir igualar as receitas e despesas no final do mês.

Trabalhos similares como o de Sousa (2020), Gomes (2020) e Mendes (2020) também buscaram identificar quais foram os efeitos econômicos da pandemia causada pela COVID-19, porém utilizando métodos diferentes, destacando em seus resultados, quedas substanciais em todos os indicadores observados, aumento na inadimplência e a falta do domínio da gestão financeira, que por consequência, teve impacto nas decisões para o enfrentamento da crise.

Diante das evidências apresentadas pelos trabalhos acima citados, torna-se relevante também a investigação dos impactos financeiros sofridos e quais alternativas foram adotadas pela instituição de ensino desde o início da suspensão das aulas.

1.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi delimitada a uma instituição de ensino privado da cidade de Florianópolis/SC, com estudo das demonstrações de resultado dos exercícios de 2018, 2019 e 2020, bem como medidas adotadas para driblar a queda na receita e sua possível causa.

Essa instituição de ensino privado localiza-se na parte lesta da Ilha de Florianópolis, na qual está inserida em mercado bastante competitivo por ter

disponibilidade de ensino público e outros privados na mesma região.

1.5 ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Com o objetivo de organizar o trabalho e assim ter um melhor entendimento do estudo, esta pesquisa será distribuída em 5 capítulos.

No primeiro capítulo tratou-se da introdução da pesquisa, definindo o problema e os objetivos de pesquisa, justificativa do estudo bem como as delimitações.

No segundo capítulo tratou-se de apresentar os aspectos teóricos necessários para a condução da pesquisa em relação a análise dos índices em momentos pandêmicos bem como os trabalhos que foram anteriores a essa pesquisa.

O terceiro capítulo apresentou os aspectos metodológicos da pesquisa quanto ao enquadramento e procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa

No quarto capítulo apresentou-se os resultados e suas análises para a entidade objeto desta pesquisa

E finalmente o quinto capítulo apresentou as conclusões de que forma o problema tenha sido devolvido e que os objetivos tenham sido atingidos, destacou-se ainda algumas limitações e realizou-se recomendações para futuras pesquisa. Por fim listaram-se as referências utilizadas na pesquisa.

2 REVISÃO TEÓRICA

Essa seção tem como objetivo exibir a investigação da bibliografia referente ao tema, com o intuito de expor a base do estudo relacionado a pandemia provocada pela COVID-19.

2.1 CONTABILIDADE

Segundo LIMA (2000) a contabilidade aparenta ser uma máquina estática de registro de dados, apenas responsável por responder ao fisco, chamada de contabilidade tributária. Esta, de acordo Fabretti (2006), preocupa-se principalmente com a exatidão dos resultados econômicos e com a geração dos impostos a serem recolhidos. Este tipo de contabilidade fornece relatórios fiscais, mas que não são adequados para uma decisão gerencial.

Por sua vez, como outro ramo da contabilidade, tem-se a contabilidade gerencial pode ser entendida como aquela que tem o objetivo de fornecer relatórios e controles financeiros voltados para tomada de decisão (IUDICIBUS, 2009). Tais relatórios e controles são suportados por meio de ferramentas, práticas ou por métodos mais sofisticados, como o *Balance Scorecard*, por exemplo, ou ainda, por meio de orçamentos tradicionais e medidas de desempenho voltadas para o lucro (ABDEL--KADER; LUTHER, 2006). Estudos realizados buscam o entendimento sobre como esta área gerencial tem sido consumida pelas micro, pequenas e médias empresas (SANTOS, et al. 2018), e estas são as mais impactadas pelos efeitos da pandemia economicamente (BELIZARIO; ALMEIDA, 2020).

Santos et. al. (2018) analisou 39 respostas de empresas sobre o papel dos escritórios contábeis para finalidade gerencial voltada para pequenas e médias empresas brasileiras. O resultado é que a maioria dos gestores não utilizam ou desconhecem os recursos gerenciais, e aqueles que utilizam destes recursos, não os têm fornecidos pelos escritórios contábeis, o que pode ser atribuído à falta de comunicação entre clientes e escritórios contábeis.

Diante de tempos de crise, como o atual causado pela COVID-19, faz-se ainda

mais necessária a utilização de informações contábeis para um processo decisório rápido, e assim contornar os seus efeitos (MAGALHÃES, 2017). A contabilidade é muito mais que apenas um mecanismo para recolhimento de impostos, trata-se de uma linguagem universal dos negócios, fundamental para que micro, pequenas ou grandes empresas sejam competitivas num mercado globalizado (LIMA, 2020).

Um dos relatórios que possibilita observar se a empresa está sendo competitiva no mercado é a demonstrações do resultado do exercício – DRE. Ferrari (2005) cita que o objetivo principal da DRE, é demonstrar a situação econômica da organização, que pode ser de lucro ou prejuízo. Toda empresa privada nasce com o objetivo de ser lucrativa, e a DRE é o relatório que comprova isso de maneira objetiva e clara. Por isso a DRE é extremamente importante para avaliar o desempenho da empresa, bem como a eficiência de seus gestores (MARION, 2006). Existem dois tipos de DRE, simples e completa.

Iudícibus e Marion (2006) discorrem que a DRE simples, deve-se destinar a micro e pequenas empresas, onde evidenciam as receitas, deduzindo as despesas, sem segregação de grupos. Já a DRE completa, fornece informações mais detalhadas para uma tomada de decisão, como despesas por grupo, destaque dos impostos etc. (MARION, 2004). Ambos os modelos seguem o regime de competência e não de caixa, ou seja, são registradas no período que foram criadas.

Compreende-se então que o modelo das demonstrações do resultado do exercício, será escolhido de acordo com as necessidades dos gestores, sendo a DRE uma excelente escolha para apresentar os pontos fortes e os que precisam ser melhorados da empresa.

2.2 CRISES PANDÊMICAS

A história mostra que ao longo do tempo as sociedades enfrentaram graves crises pandêmicas. O primeiro grande surto de contágio ocorreu em 430 a.C. em Atenas na Grécia Antiga, devastando um quarto da população ateniense (REZENDE, 2009). Dados da humanidade mostram que a partir da Era Cristã, entre os anos de 165 d.C. a 544 d.C. inúmeros casos de pandemia devastaram a Roma Antiga, como a Peste Antonina - 165 d.C. - 190 d.C., Peste de Cipriano - 249 d.C. - 262 d.C. e Peste de Justiniano 541 d.C. - 544 d.C., dizimando milhares de pessoas (FIOCRUZ, 2020^a).

No século XIV a Ásia e a Europa vivenciaram o surgimento, do que seria a grande epidemia da época (BARATA, 2006). A Peste Negra invadiu a Europa Mediterrânea e Oriental assolando vinte milhões de europeus. Posteriormente, outra grande pandemia que marcou a história foi a Gripe Espanhola (1918 a 1920) (FIOCRUZ, 2020^a), tendo recebido esse nome devido a veiculação nos jornais espanhóis da época (KIND; CORDEIRO, 2020). A Gripe Espanhola infestou um terço da população mundial (TAUBENBERGER; MORENS, 2006). Segundo relatos descritos, mais de quinhentas milhões pessoas foram infectadas com o vírus, e mais de cinquenta milhões vieram a óbito (REZENDE, 2009).

Em 2020 impactos sociais, culturais, políticos e econômicos foram registrados em escala global devido a COVID-19. Para reduzir a proliferação da doença e o número de óbitos, foram necessárias medidas de isolamento e quarentena que afetaram fortemente o comércio, a indústria e o setor de serviços (FIOCRUZ, 2020^b). O impacto sofrido fez com que os órgãos reguladores reconhecessem a relevância dos efeitos na economia do país (MARTINS; SINAY; GONÇALVES, 2020). Lima e Freitas (2020) discorrem que este impacto pode causar um aumento na inadimplência e provocar maiores complicações nas contas a receber das empresas.

Descumprir uma obrigação previamente acordada é uma definição para a palavra inadimplência. (HOUASSIS, 2001). Santos (2000) atribui o termo inadimplência ao atraso na quitação de créditos e/ou as perdas definidas com o não recebimento dos créditos.

O nervosismo por danos financeiros se tornou recorrente, visto que as companhias apresentam grandes preocupações sobre os impactos causados pela pandemia, e que possam diretamente danificar seus desempenhos operacionais e financeiros (COSTA; PEREIRA; LIMA, 2020). Este nervosismo pode estar relacionado com a possível estimativa de retração do PIB global na ordem de 5,2%, a recessão mais profunda em décadas. (WB, 2020^b).

Santa Catarina possui uma economia bem diversificada e distribuída em vários polos. A diversidade climática, de paisagens e relevos, chama a atenção de investidores de diferentes segmentos, o que permite a descentralização de riquezas por área. Na região da grande Florianópolis, os setores de tecnologia, serviço, construção civil e turismo são os que se destacam (SANTA CATARINA, 2020^b). Segundo a Secretária de Turismo (SANTUR) o setor de turismo representa 12,5% do PIB catarinense.

Dentre as áreas afetadas pela pandemia de coronavírus, na região da grande Florianópolis destaca-se a área de turismo. Por sua vez, outros setores são afetados, como é o caso do setor de entretenimento como bares e restaurantes, e por consequência, a gastronomia (SANTA CATARINA, 2021). A pesca da tainha, uma das atividades mais aguardadas no litoral Catarinense, corre com restrição no número de pessoas, uma preventiva para que não ocorram aglomerações e disseminação da doença COVID-19.

A diminuição no número de pessoas também se deve, porque em sua maior parte, os pescadores possuem mais de 50 anos, o cuidado com a saúde precisa ser redobrado, principalmente nos meses de inverno em que ocorre a pesca (EPAGRI, 2021). Na ilha, capital catarinense, atividades de pesca e maricultura são importantes atividades econômicas, que garantem a sobrevivência de diversas famílias de pequenos produtores, do município de Florianópolis, além de atrair o interesse de consumidores dos produtos açorianos (PMF, 2021).

2.2.1 O SURGIMENTO DA COVID-19

Uma pandemia é definida pela Organização Mundial da Saúde como o que ocorre em todo o mundo, ou em uma área muito ampla, cruzando fronteiras internacionais e geralmente afetando muitas pessoas (OMS, 2011). O mundo cada vez mais globalizado, traz consigo sensibilidades e vulnerabilidades biológicas aos Estados Nacionais, desta forma epidemias podem rapidamente se tornar em pandemias internacionais. A cooperação internacional, transparência na comunicação são essenciais para que seja bem-sucedido o sistema de governança da saúde pública global, a fim de minimizar os riscos epidemiológicos e suas consequências socioeconômicas (SENHORAS, 2020).

No final de 2019, o surgimento da Severe Acute Respiratory Syndrome - SARS-CoV-2, traduzido do inglês Síndrome Respiratória Aguda Grave coronavírus 2, na China causou um grande surto global, e se tornou a principal questão de saúde pública do planeta (CHIH-CHENG, et al. 2020), além de severas crises econômicas, ambientais e políticas (NETO, 2020). Em janeiro de 2020 o jornal The Washington Post também publicou sobre o aparecimento do coronavírus, e a doença SARS-CoV-2, causada por ele.

Segundo o Ministério da Saúde, o coronavírus é um vírus que inicialmente foi transmitido de um animal para o homem. Os vírus da SARS-CoV, MERS-CoV e 2019-

nCoV são da subfamília dos Betacoronavírus que infectam somente mamíferos, são altamente patogênicos e responsáveis por causar síndrome respiratória e gastrointestinal. Além desses três, há outros quatro tipos de coronavírus que podem induzir doença no trato respiratório superior e eventualmente, inferior em pacientes imunodeprimidos, bem como afetar especialmente crianças, pacientes com comorbidades, jovens e idosos (MS, 2020). A melhor forma de prevenção e retardar a transmissão é estar bem-informado sobre o vírus COVID-19, a doença que ele causa e como se espalha. Proteger-se e proteger outras pessoas de infecções lavando as mãos ou esfregando-as com frequência em álcool, sem tocar no rosto. As gotículas de saliva ou secreção nasal, são as principais vias de transmissão do coronavírus por uma pessoa infectada, então ao tossir e/ou espirrar é importante que seja praticada a etiqueta respiratória, cobrir boca e/ou nariz (OMS, 2020^a).

Diante do cenário caótico mundial, em decorrência do caso de calamidade pública, muitos países no mundo recorreram ao lockdown (versão mais severa de distanciamento social), como forma de proteger a população do contágio (HOUVÈSSOU; SOUZA).

O governo brasileiro também adotou as primeiras medidas emergenciais para enfrentamento ao covid-19, sancionando a Lei n.º 13.979/2020, que estabelece providências imediatas para a emergência de saúde pública (BRASIL, 2020^a). Entretanto, mesmo com as medidas propostas pela lei, a propagação do vírus foi inevitável (CAPONI, 2020). Devido à transmissão acelerada da doença, o Senado Federal adotou medidas drásticas, e promulgou o Decreto n.º 6/2020 que estabelece estado de calamidade pública no território nacional (BRASIL, 2020^b).

Vale salientar que o país atualmente enfrenta divergências ideológicas, que se refletem diretamente nos poderes federais, estaduais e municipais (PEREIRA, 2006), que levam a uma falta de consenso quanto as políticas públicas sobre o combate ao covid-19. Desse modo, cada ente da federação criou suas próprias estratégias para conter os avanços da pandemia (CAPONI, 2020).

2.2.2 Medidas Governamentais

Diante do cenário de crise instaurado devido a pandemia de COVID-19, o ministério da economia, por meio do Governo Federal, adotou medidas econômicas

voltadas para minimizar seus impactos. (BRASIL, 2021).

Meses	Ocorrências
Março/2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ R\$ 60 bilhões para a manutenção de empregos; ➤ R\$ 5 bilhões de crédito para as micro e pequenas empresas com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) ➤ Destinação de R\$ 10 bilhões suplementares ao Programa Anti Desemprego por meio da Medida Provisória nº 927/2020 para auxílio dos trabalhadores mais vulneráveis; ➤ Linha de financiamento a juros reduzidos para pequenas e médias empresas
ABRIL/2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lei 13.982 e medida provisória de crédito extraordinário para pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 a trabalhadores ➤ Portaria nº 139, de 3 de abril de 2020 adia contribuição de empresas para o PIS/Pasep e COFINS; ➤ Medida provisória nº94, permite ao governo custear a folha de pagamento das pequenas e médias empresas; ➤ Medida Provisória 946 transfere R\$21,5 bilhões do PIS-Pasep ao FGTS e libera saque de R\$ 1.045 por trabalhador; ➤ Medida Provisória 1.036 amplia prazo e regras de cancelamento de serviços, reservas de eventos de turismo e cultura. ➤ Isenção de 9 milhões de famílias de baixa renda de pagar conta de energia elétrica por três meses; ➤ Criação do Pró-Brasil, programa de médio a longo prazo que prevê iniciativas para recuperar o emprego no país
MAIO/2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Liberado R\$5 bilhões em financiamento para o setor do turismo. ➤ O Benefício Emergencial (BEem) começou a ser pago aos trabalhadores com carteira assinada.
JUNHO/2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Instituído o Programa Emergencial de Acesso a Crédito para facilitar, durante o período de calamidade, o acesso de pequenas e médias empresas (PMEs); ➤ Lançamento do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que irá avalizar empréstimos para micro e pequenas empresas no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronamp); ➤ Prorrogação do auxílio emergencial por mais dois meses; ➤ Lei nº 14.017/2020 e a Medida Provisória nº 986 estabelece ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública
JULHO/2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Publicada Lei 14.020, de 6 de julho de 2020 que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda; ➤ Receita Federal prorroga para o último dia útil de setembro a entrega da Escrituração Contábil Fiscal referente a 2020; ➤ Instrução Normativa nº63, define regras que permitem a realização de trabalho remoto a servidores com filho em idade escolar ou inferior, enquanto as aulas estiverem suspensas e caso não possuam cônjuge, companheiro ou familiar adulto na residência;
AGOSTO/2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEem) prorrogado para 31 de dezembro de 2020 ➤ MP 944, que institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), ➤ MP 975, que institui o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac); ➤ Publicada a Lei nº 14.042/2020 que institui o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), onde visa facilitar o acesso a crédito e preservar agentes econômicos em razão dos impactos econômicos decorrentes da pandemia da Covid-19, para a proteção de empregos e renda; ➤ Publicada Lei nº 14.043/2020 que institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos, destinado à realização de operações de crédito com a finalidade de

	<p>pagamento de folha salarial de seus empregados ou de verbas trabalhistas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Lei nº 14.045/2020 cria linha de crédito para profissionais liberais que atuam como pessoa física; ➤ Decreto prorroga em até 180 dias os prazos dos acordos do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm); ➤ Resolução nº 873/2020, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), estabelece procedimentos relativos à concessão do seguro-desemprego durante o estado de calamidade causado pela pandemia do novo coronavírus;
SETEMBRO/2020	Medida Provisória nº 1.000/2020 institui o auxílio emergencial residual para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, garantindo até quatro parcelas mensais de R\$ 300
OUTUBRO/2020	➤ Decreto nº 10.517/2020, que prorroga por mais 60 dias os prazos máximos para celebrar acordo de redução proporcional da jornada de trabalho e de salário e de suspensão temporária de contrato de trabalho. Somados aos prazos já estabelecidos em decretos anteriores, o limite para este tipo de acordo sobe para 240 dias.

Quadro 1: Medidas Governamentais no período de março/2020 até outubro 2020.

Fonte: Governo Federal e Estadual (2020)

Para meses a partir de outubro, as demais medidas têm relação com áreas que não tem relação direta com a área econômica.

2.2.3 Ensino Remoto

O cenário de alto contágio e o surto de coronavírus em diversos países, levaram a Organização Mundial de Saúde - OMS a declarar o estado de pandemia (OMS, 2020^b).

No Brasil, a declaração de estado de calamidade pública, pelo governo federal, veio com as primeiras medidas para o enfrentamento do surto, após sancionada a Lei nº 13.979/2020. Os dispositivos da lei tratam de alguns aspectos fundamentais para contenção do vírus, como por exemplo, o isolamento social, quarentena, uso irrestrito de máscara em locais públicos e fechados, distanciamento social, exames e teste laboratoriais como medidas de enfrentamento do coronavírus (BRASIL, 2020^a)

Diante dos esforços para conter a pandemia, a promulgação da Lei 13.979/2020 não foi suficiente para controlar os avanços do covid-19. Para minimizar os impactos, o Senado Federal decretou estado de calamidade pública em todo território nacional, por meio do Decreto Legislativo n.º 6/2020: (BRASIL, 2020^b):

Art.1º Fica reconhecida, exclusivamente para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, notadamente para as dispensas do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019, e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de

calamidade pública, com efeitos até 31 de dezembro de 2020, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020.

Art. 2º Fica constituída Comissão Mista no âmbito do Congresso Nacional, composta por 6 (seis) deputados e 6 (seis) senadores, com igual número de suplentes, com o objetivo de acompanhar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus (Covid-19).

§ 1º Os trabalhos poderão ser desenvolvidos por meio virtual, nos termos definidos pela Presidência da Comissão.

§ 2º A Comissão realizará, mensalmente, reunião com o Ministério da Economia, para avaliar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus (Covid-19).

§ 3º Bimestralmente, a Comissão realizará audiência pública com a presença do Ministro da Economia, para apresentação e avaliação de relatório circunstanciado da situação fiscal e da execução orçamentária e financeira das medidas relacionadas à emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao coronavírus (Covid-19), que deverá ser publicado pelo Poder Executivo antes da referida audiência.

Conforme o panorama nacional, o Estado de Santa Catarina publicou o Decreto n.º515 que suspendeu as aulas em todo o território catarinense, inicialmente por 7 dias (SANTA CATARINA, 2020^a). Sem perspectiva de melhora na contenção do vírus, novas medidas passaram a ser implementadas, tal como a Medida provisória nº 934 de 01 de abril de 2020, que estabeleceu normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior, e assim, permitiu a oferta de aulas remota da educação infantil até o ensino médio (BRASIL, 2020^c)

Passados sete meses após a assinatura do decreto, as aulas presenciais continuaram suspensas, sem previsão de retorno, repercutindo em instabilidade e insegurança para escolas, professores, pais e principalmente nos estudantes (MARANHÃO, 2021). Atualmente as aulas ocorrem de forma híbrida, com a opção de somente educação a distância (EAD) para pais e alunos que assim desejarem. (Arruda, 2020). Segundo Souza et.al. (2020), a educação a distância não deve ser a única solução adotada, pois ela tende a acentuar ainda mais as desigualdades já existentes, onde em ambiente escolar são parcialmente niveladas.

Ainda de acordo com os autores, o investimento apenas em ferramentas digitais, contribuirá para um agravamento na aprendizagem dos alunos a curto e médio prazo. Cifuentes-faura (2020) discorre que o EAD trouxe outra questão para o aprendizado, no qual há uma diferença substancial entre as famílias.

Algumas famílias podem ajudar seus filhos a aprenderem mais do que outras, devido a quantidade de tempo disponível para dedicação aos estudos dos filhos. O fato de

que muitos pais estão em *home office*, cumprindo horário integral, e outros necessitam trabalho externo ao lar, gera a uma desigualdade na educação e no processo de aprendizagem.

2.2.4 Volta as aulas

De acordo com a Portaria 778/2020 fica autorizado o retorno gradativo e escalonado, que inicia pelos anos de maior autonomia, para as atividades presenciais escolares/educacionais nas regiões consideradas risco potencial alto à saúde (representado pela cor amarela) conforme avaliação de risco potencial para covid-19 (SANTA CATARINA, 2020^c).

Para implementação das medidas, se fez necessário a homologação de um Plano de Contingência Escolar junto ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia. Esta medida de avaliação de risco potencial para o covid-19 foi estabelecida pela Portaria SES n.º 592/2020 (SANTA CATARINA, 2020^d), por meio da metodologia de cálculo para classificação de Risco Potencial para Covid-19 utilizado conforme Figura 1.

A metodologia se baseia na teoria de que é necessário um “espalhamento” do número de pessoas acometidas ao longo do tempo para que não ocorra um colapso no sistema de saúde, utilizando uma matriz que considera quatro dimensões, sendo cada uma divididas em duas extensões. (SANTA CATARINA, 2020^e)

A dimensão evento sentinela avalia a mortalidade por COVID-19 recebidos e computados no sistema de informação BOAVISTA, apontando assim, um alerta para o agravamento da situação, quanto uma possível ocorrência de alto número de casos não identificados pelo sistema de saúde. Este indicador de mortalidade é combinado com o R_t , que mede a velocidade de contágio no tempo considerando as medidas de prevenção adotadas. (UFES,2020)

Figura 1: Metodologia de cálculo para classificação de Risco potencial para COVID-19.

Dimensão	Indicador	Medida	Fonte	PARÂMETROS (nota dos indicadores)			
				MODERADO (nota 1)	ALTO (nota 2)	GRAVE (nota 3)	GRAVISSIMO (Nota 4)
Evento sentinela	Gravidade	Óbitos por COVID na semana/100.000 hab.	BOAVISTA	<= 1	> 1-2	> 2-5	> 5
	Crescimento	Rt	COIIA - DEFESA CIVIL	<= 1 nos últimos 14 dias	<= 1 nos últimos 7 dias	<= 1 nos últimos 3 dias	>= 1 nos últimos 3 dias
Média das notas Gravidade e Crescimento				1	2	3	4
Transmissibilidade	Regressão	Variação do número de casos semanal	BOAVISTA	Menor que - 15%	Entre -15% e +5	Entre 5 e 15% positivo	> 15%
	Infectividade	Casos ativos/100.000 hab.	Plataforma multiescalar + IBGE	<= 10	>10 a 25	>25 a 50	> 50
Média das notas Regressão e Infectividade				1	2	3	4
Monitoramento	Sensibilidade	Confirmados/ Casos suspeitos	BOAVISTA	6	12	24	>24
	Vigilância ativa	Efeito de desenho do inquérito de Síndrome Gripal	Taxa de síndrome gripal	< 2,0	> 2,0	amostra insuficiente	N/A
Média das notas Sensibilidade e Vigilância ativa				1	2	3	4
Capacidade de atenção	Necessidade de UTI	Pessoas em UTI segundo o município de residência / Leitos de UTI disp.	SES Leitos	Acima de 60-70	70-80	80-90	>90
				1	2	3	4
Mapa			Média dimensões	1	>1-2	>2-3	>3

Fonte: Adaptado de SANTA CATARINA (2020^f).

Na dimensão de transmissibilidade combina-se informações de quantidade de casos ativos em relação a população com a variação entre o número de registros da semana de cálculo comparado com a anterior (SANTA CATARINA, 2020^e).

O monitoramento sendo o terceiro parâmetro analisado, aponta a capacidade de rastreamento do contágio, medida por meio das notificações de casos positivos e negativos; e a disposição de realização de vigilância ativa da Covid-19, avaliada por meio da estimativa da qualidade de pessoas que buscam a unidade primária de saúde com sintomas gripais.

A última dimensão estabelecida para o cálculo é a capacidade de atenção, que consiste em acompanhar a quantidade disponíveis de leitos hospitalares de terapia intensiva, visto que à medida que a ocupação aumento o risco da região também aumenta,

entretanto, somente será avaliado a capacidade de atenção quando a taxa de ocupação supere 60% (SANTA CATARINA, 2020^e).

2.3 PESQUISAS SIMILARES OU CORRELATAS

A seguir são apresentados trabalhos com similaridade ao estudo proposto. Visto o assunto recente da pandemia de COVID-19, não foram encontrados trabalhos na área específica estudada.

Quadro 2: Trabalhos similares ou correlatos

Autor	Objetivo	Resultado	Instrumento de Pesquisa ou Observações
FERREIRA; SILVA; RODRIGUES (2020)	Verificar como as empresas situadas nos Shopping Centers de Feira de Santana estão se ajustando aos impactos da interrupção dos negócios e do isolamento social causados pela Covid-19	Os resultados sugerem que a pandemia causou deslocamento circunstancial entre as empresas estudadas, embora essas entidades tenham adotado medidas para tentar conter os impactos do isolamento social, tais como: vendas online ou por sistema de delivery.	Foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário online enviado para 273 MPEs com retorno de 6,2%
LADEIRA; ZITTEI; COHEN (2020)	Trazer à tona um debate relevante e proporcionar discussões mais amplas sobre as políticas de Estado, seus riscos e ameaças.	Entende-se que as atitudes econômicas adotadas pelo Estado vêm demonstrando coesão com as políticas disseminadas por Keynes, e que as cautelas fiscais demonstradas pelo governo e as medidas escalonadas e anunciadas de formas espaçadas poderão trazer grande vantagem para uma recuperação econômica mais sustentável no período pós- pandemia.	O presente trabalho utilizo a observação não participante como instrumento de pesquisa
SANTOS; PEREIRA (2020)	Evidenciar a importância da informação contábil-financeira e dos fluxos de caixa para a tomada de decisão em meio a pandemia da COVID-19 de pequenas e médias empresas	Os gestores em sua maioria apresentam consciência quanto a importância da informação financeira para o processo de tomada de decisão.	Pesquisa conduzida por amostragem não probabilística com 25 instituições de Londrina/PR. A pesquisa adotou uma amostragem não probabilística por conveniência

SOUZA; KACHENSKI; COSTA (2020)	Identificar como a crise causada pela COVID-19 afetou o suporte gerencial ofertado pelo contador	Os resultados obtidos pela pesquisa, nos mostram que a maioria das micro e pequenas empresas de João Pessoa – PB utilizam os serviços contábeis na rotina de trabalho, e que acham que mecanismo tem efeito positivo, ainda que para muitos a contabilidade seja vista como algo estático, e que o seu papel seja estritamente legal.	O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com enfoque qualitativo, utilizando a ferramenta Formulários Google com retorno de 71 respostas.
SOUSA (2020)	Verificar o impacto da pandemia da COVID-19 sobre o desempenho econômico-financeiro das empresas Azul S.A. e GOL Linhas Aéreas Inteligentes S. A	O resultado da pesquisa apresenta o mau desempenho das companhias aéreas antes mesmo da pandemia, agravando seus resultados negativos no primeiro trimestre de 2020, ainda se constatou que houve uma queda em todos os índices analisados e as empresas apresentaram uma situação desfavorável no mesmo período	O estudo enquadrar-se em uma pesquisa bibliográfica e documental com a utilização de fontes secundárias.
GOMES (2020)	Evidenciar as perdas esperadas no risco de crédito em uma Distribuidora de Alimentos	A pandemia refletiu de forma direta ou indiretamente sobre as perdas esperadas no risco de crédito conforme as respostas do questionário	O estudo foi enquadrado como estudo de caso, onde foi utilizado questionário e análise documental com 28 colaboradores que compõem o quadro administrativo
SILVEIRA (2021)	Apresentar a experiência de um grupo de professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis em torno de uma dinâmica coletiva de teletrabalho durante o período da Pandemia daCovid-19.	Maior exigência dos profissionais da educação com novas formas de olhar para o seu campo de atuação, uma vez que a necessidade do distanciamento social e do teletrabalho implicou na substituição de uma relação pedagógica pautada nas interações presenciais, no contato físico, na relação próxima ao outro, por ações pedagógicas eletronicamente mediadas.	Pesquisa conduzida por grupo focal e entrevistas
COSTA; PEREIRA; LIMA (2021)	analisar os impactos da pandemia nos indicadores econômico-financeiro das empresas do setor de produtos de higiene e limpeza listadas na B3, considerando fabricam produtos essenciais para conter a doença através da higienização pessoal e de objetos	As empresas pesquisadas na B3 apontam capacidade de cumprir seus compromissos, mas têm utilizado fonte de capital de terceiros para maximizar liquidez. As companhias ainda demonstram preocupações e medidas para que impactos da pandemia não afetem diretamente seus desempenhos financeiros e operacionais.	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva e procedimentos documentais

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Todos os trabalhos acima trazem alguma similaridade ao trabalho proposto, como Ferreira, Silva; Rodrigues (2020), Sousa (2020), Gomes (2020) e Costa; Pereira; Lima (2021), que buscaram identificar o impacto da crise gerada pela pandemia de COVID-19

nos indicadores econômico-financeiros em lojas de um shopping center, empresas de linhas aéreas e uma distribuidora de alimentos respectivamente. Todos os três estudos foram unânimes em concluir que seus objetos de estudo foram impactados pelos efeitos do COVID-19. Com isso, o presente trabalho se diferencia, pois não há estudos do setor de ensino privado, que buscam mensurar os impactos financeiros causados por uma crise pandêmica.

3 METODOLOGIA

Nesta seção apresenta-se o enquadramento da pesquisa, os instrumentos utilizados bem como procedimentos metodológicos que para realização e condução da pesquisa.

3.1 ENQUADRAMENTO DA PESQUISA

Segundo Bauer e Gaskell (2015), pesquisa qualitativa preocupa-se com a verdade dos fatos, levando em conta o contexto e os detalhes da ocorrência deles. Já Fonseca (2002) apresenta a pesquisa qualitativa como essencial não foi possível avaliar de forma estatística, dados que possam ser mensurados, com amostras geralmente grandes, complementando assim a avaliação de situações mescladas.

Em relação ao enquadramento metodológico, esta pesquisa foi classificada como descritiva, com uma abordagem predominantemente qualitativa, ao passo que para descobrir fenômenos, por meio da coleta dos valores numéricos, utilizam-se métricas estatísticas, com finalidade de identificar os impactos sofridos pela instituição de ensino privado frente a problemática socioeconômica e higiênico sanitárias decorrentes da COVID-19.

3.2 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Quanto a tipologia de pesquisa, este trabalho foi enquadrado como um estudo de caso, devido ao seu caráter unitário do fenômeno que tende a ser preservado (GIL, 2010). Yin (2001) completa que no estudo de caso, há uma exaustiva e profunda análise dos fatos objetos, com grande capacidade de exploração de processos sociais desenrolados na organização estudada (Hartly, 1994).

Para o estudo foram utilizados dados brutos, obtidos diretamente das demonstrações de resultados dos exercícios da instituição de ensino nos anos de 2018, 2019 e 2020, com o intuito de abordar o fenômeno analisado.

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos objetivos, esta pesquisa se enquadra, como descritiva, cuja finalidade é analisar as variações financeiras decorrentes a pandemia (GIL, 2008). Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se classifica como qualitativa, pois se trata de uma observação sistemática realizada com base em gráficos financeiros e sem o uso de ferramental estatístico (MARCONI; LAKATOS, 2010). No que corresponde à fonte de coleta dos dados, se enquadra como documental, visto que foram analisadas as Demonstrações do Resultado do Exercícios, relatórios financeiros e relação de matrículas dos anos de 2018, 2019 e 2020

A coleta de dados foi realizada por meio das Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE, juntamente com a relação de pagamento realizados em atraso ou não realizados dos anos de 2018, 2019 e 2020. Os dados coletados foram analisados descritivamente por meio do Microsoft Excel 365. Com a finalidade de homogeneizar os resultados, os períodos foram agrupados em trimestres, e para comparação entre eles, foi utilizado o percentual (%), pois sua utilização já está inserida em nosso cotidiano. Foram elaborados tabelas e gráficos, realizados no mesmo programa, pois Monteiro (2011), afirma que representações gráficas, são sistemas poderosos para a representação e compreensão das informações tratadas.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

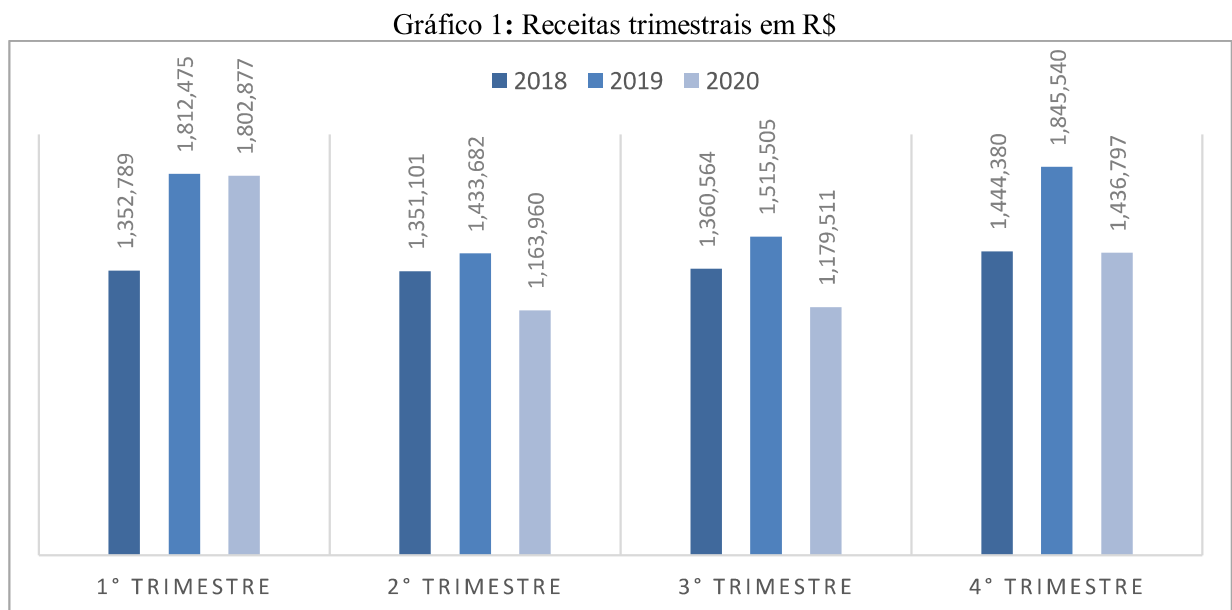
Neste capítulo são abordadas a análise e a verificação dos resultados por meio dos dados coletados e analisados na presente pesquisa.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados por meio de gráficos e tabelas construídos pela pesquisa, bem como suas respectivas análises.

4.1.1 Análise dos Indicadores financeiros e econômicos

Inicialmente foram apuradas as situações dos pagamentos referentes as mensalidades dos alunos durante a pandemia, comparado com o mesmo período de anos anteriores conforme Gráfico 1.



Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Constatou-se que em todos os períodos de 2020 houve uma retração na receita de a 22,2% no terceiro trimestre conforme demonstrado no Gráfico 1. Essa variação vai de acordo com o cenário de crise econômica instaurada pelo surto de COVID-19, decretos governamentais de isolamento social mais rígidos, estabelecimento não essenciais ainda sem funcionamento como observado pela pesquisa realizada pelo SEBRAE (2020). Antunes (2009) também observou que uma das consequências da pandemia foi o aumento do desemprego.

Outro ponto de análise está que no primeiro e no último trimestre de cada ano tende a haver um aumento na receita e diminuição da inadimplência, mas não foi o ocorrido no último período de 2020. O primeiro está relacionado as aulas ainda não terem iniciados e muitos pais aguardam o início delas para iniciar o pagamento e o último trimestre há um aumento visto política de matrícula da instituição, onde é necessário a quitação dos débitos anteriores para rematrícula do aluno.

Tabela 1: Número de alunos

2018	2019	2020
579	571	489

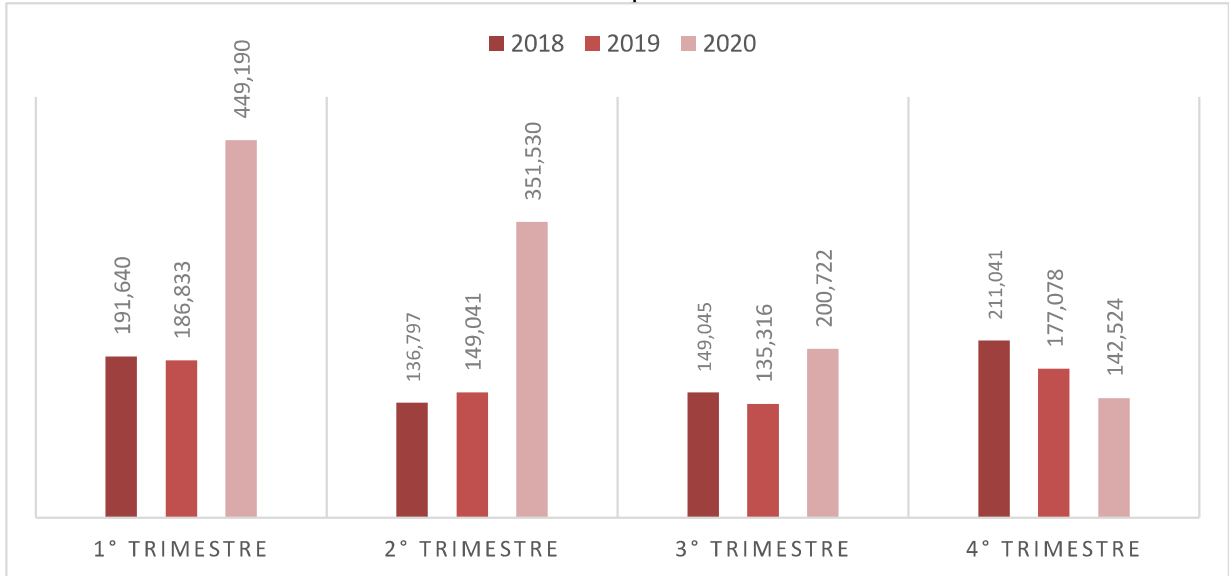
Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

A queda na receita relaciona-se também com a redução no número de matrículas decorrente da pandemia, onde identificou no estudo conforme Tabela 1, uma redução de aproximadamente 15% no número de alunos, devido ao cancelamento de matrículas com migração para instituições públicas e/ou privadas, resultado esses também evidenciado em um artigo da revista Educação, de outubro de 2020.

4.1.2 Índices de inadimplência

Os resultados trimestrais de inadimplências encontrados, estão apresentados conforme Gráfico 2.

Gráfico 2: Inadimplência em R\$



Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Identificou-se no estudo uma inadimplência fora do padrão da instituição bem como também relatada pela Folha de São Paulo (2020^a) que identificou quase o triplo da taxa de inadimplência usual em escolas privadas em São Paulo (SP).

Analisando com profundidade identificou uma queda acentuada em sua inadimplência nos últimos 2 trimestres comparados com os primeiros do mesmo ano, mas que não interferiu diretamente em sua receita em seu caixa.

Este fato está relacionado a políticas adotadas para driblar a inadimplência, tais como remoção dos juros e multa das parcelas em atraso, permanência de descontos e parcelamentos dos débitos por meio do cartão de crédito, similar aos resultados encontrados pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) em pesquisa realizada pela Boa Vista, onde para garantir a sobrevivência dos negócios, empresas recorreram a renegociação junto aos bancos.

Vale lembrar que como boa parte das renegociações da instituição junto com os pais foram realizadas por meio do parcelamento no cartão de crédito e assim a redução na inadimplência não é refletida em sua receita devido ao plano adotado junto a administradora da máquina de cartão.

Outro fato observado durante o estudo e constatado pela EBC (2020) que ajudou a aumentar a inadimplência, está relacionado ao argumento dos responsáveis financeiros que o serviço contratado, aula presencial, não está sendo prestado da forma acordada. Isso além de

acarretar o exposto acima levou a transferência de alunos para instituições públicas de ensino.

4.1.3 Medidas tomadas e reduções de custo equilibram as contas

Abaixo está representada por meio da Tabela 2 os valores da folha de pagamento do ano de 2020, momento exato do auge da pandemia da COVID-19.

Tabela 2: Total Folha de pagamento 2020 em R\$.

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
615.291	580.874	599.907	616.188

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Para equilibrar as contas da instituição frente a queda na receita devido à redução e cancelamento de matrículas junto com o aumento da inadimplência, medidas foram adotadas para auxiliar a instituição nesse momento de crise. Foi adotada a medida provisória 953 que possibilitou a suspensão do contrato de trabalho mediante a ajuda compensatória de 30% do valor de salário.

Com a adoção da mesma para 90% dos colaboradores da manutenção, conservação e segurança conseguiu-se uma redução na folha de pagamento na casa dos 5,6% e 2,5% no segundo e terceiro trimestre de 2020 respectivamente, conforme Tabela 2. Nesse primeiro, houve ainda dois desligamentos de professores do ensino infantil, visto a não obrigatoriedade de crianças com idade inferior 4 anos conforme Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013 (BRASIL, 2013) os responsáveis cancelaram as matrículas dos menores, ficando sem alunos suficientes para manter a turma.

Identificou-se reduções expressivas em materiais de consumo, expediente, limpeza, contas de água e energia elétrica conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 3: Gastos com Materiais de consumo em R\$

MATERIAIS DE CONSUMO				
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	1.802	2.502	2.114	-15,5%
2º Trimestre	5.027	5.759	169	-97,1%
3º Trimestre	2.848	3.366	103	-96,9%
4º Trimestre	4.969	3.695	9.407	154,6%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Na conta de materiais de consumo demonstrado na Tabela 3, foram identificados redução de 15,5%, 97,1% e 96,9% no primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2020 respectivamente, seguido de um aumento de 156,6%. Este último se deu devido a autorização de aula híbrida no estado de Santa Catarina, logo houve a necessidade de compra deles.

Para os gastos com materiais de expediente foi elaborado a Tabela 4 abaixo.

Tabela 4: Gastos com matérias de expediente em R\$

MATERIAIS DE EXPEDIENTE				
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	3.652	4.732	3.185	-32,7%
2º Trimestre	15.101	4.028	369	-90,8%
3º Trimestre	6.646	2.713	1.502	-44,6%
4º Trimestre	2.315	5.953	0	-100,0%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Como pode se observar na Tabela 4, houve uma redução acentuada nos gastos com materiais comparado com os anos anteriores. Maior parte dos valores que compõe s totais por trimestre, estão relacionados a compra de equipamentos de proteção individual – EPI.

Na Tabela 5 abaixo são apresentados os gastos com materiais de limpeza.

Tabela 5: Gastos com materiais de Limpeza em R\$

MATERIAIS DE LIMPEZA				
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	2.866	4.375	4.053	-7,4%
2º Trimestre	5.117	8.225	677	-91,8%
3º Trimestre	6.849	4.966	824	-83,4%
4º Trimestre	6.855	6.407	1.277	-80,1%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Visto a publicação do primeiro decreto que suspendeu as aulas em todo o território catarinense, não houve a necessidade de limpeza constante no colégio, bem como obteve relação diretamente inversa na conta de materiais de limpeza conforme Tabela 5, sendo está uma das contas com maior redução durante o período de 2020. Materiais de Limpeza possuem uma validade longa, então, utilizou-se as que estavam no estoque. Boa parcela dos valores apresentados para o ano de 2020 foram aquisições de álcool líquido, álcool gel e produtos de desinfecção hospitalar, visto sua maior eficácia e já prevendo o aumento nos preços deles, devido a oferta e demanda no cenário.

Durante as análises também foram evidenciadas reduções em gastos com água e Energia elétrica conforme Tabela 6.

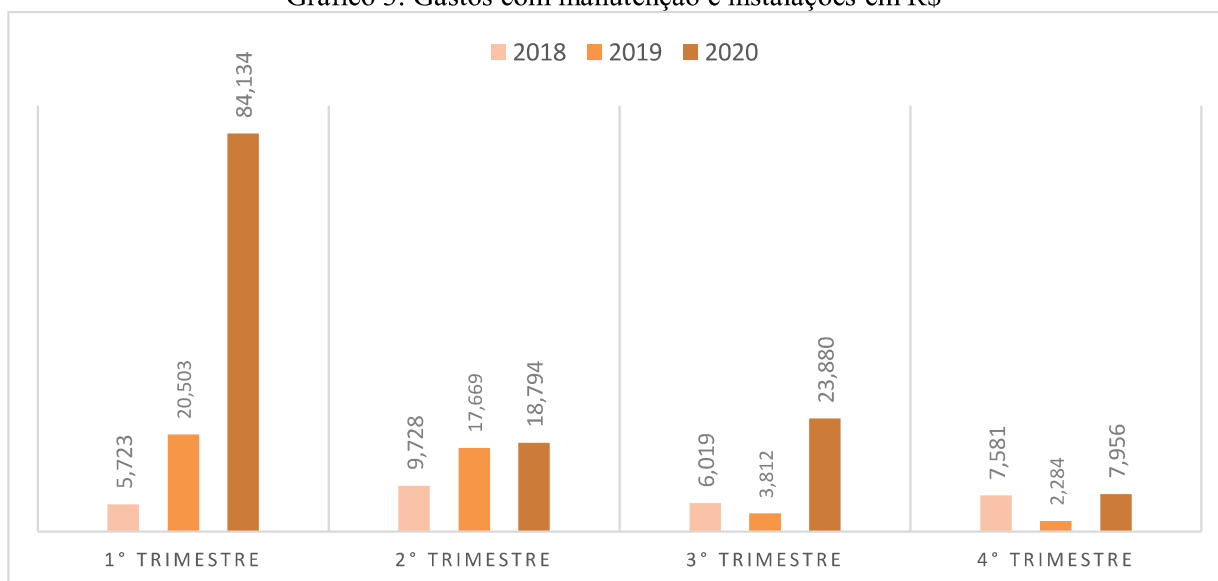
Tabela 6: Gastos com água e energia em R\$

ÁGUA				
	2018	2019	2020	Δ 2020/2019
1º Trimestre	1.793	2.033	1.962	-6,3%
2º Trimestre	2.818	2.541	2.423	2,1%
3º Trimestre	2.415	2.367	232	-90,7%
4º Trimestre	1.066	1.916	828	-56,8%
ENERGIA ELÉTRICA				
1º Trimestre	6.742	8.912	6.442	-27,7%
2º Trimestre	6.788	12.622	13.115	3,9%
3º Trimestre	3.482	7.062	6.608	-6,4%
4º Trimestre	3.691	8.099	8.930	10,3%

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Os gastos com água chegaram em reduções de 90,7% e energia em 27,7% no terceiro e primeiro trimestre 2020 respectivamente, comparado com o mesmo período do ano anterior. Observou-se que no segundo trimestre os gastos de água e energia ficaram superiores ao mesmo período dos outros anos estudados. Este fato se deu devido as manutenções efetuadas no colégio aproveitando a ausência de alunos. Podemos observar melhor no Gráfico 3.

Gráfico 3: Gastos com manutenção e instalações em R\$



Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

4.1.4 Mudança na estrutura de ensino

O ano de 2020 foi um ano muito difícil para as instituições de ensino privado, pois antes a escola está estruturada para disponibilizar aulas presenciais, e no momento que não foi mais possível isso, deve que se adequar, para não deixar seus alunos desassistidos fornecendo ensino remoto. Diante dessa adequação foi necessário investimentos conforme Tabela 7.

Tabela 7: Investimentos para o ensino remoto em R\$

Investimentos	2020
Computadores	70.387
Estrutura	19.113
Manutenção	22.840

Fonte: Fontes dos dados da pesquisa (2021)

Como observado na tabela acima, a adequação às pressas para tentar não gerar perda na qualidade de ensino ficou em aproximadamente R\$112.340. Foram adquiridos *notebooks*, *webcams*, microfones e *mouses* para todas as salas, bem como necessário aquisição de um ponto exclusivo de *internet* para a transmissão das aulas e manutenção de toda a estrutura de cabos e roteadores de maior velocidade e alcance. Claro que além de mudanças estruturais foram necessárias mudanças na forma de ensino, visto que aulas online precisam ser mais dinâmicas e atraentes, com isso se observou a dificuldade com a tecnologia e a mudança na didática por alguns professores.

4.2 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Frente aos resultados encontrados evidencia-se que o impacto sofrido direta ou indiretamente na instituição devido ao COVID-19 refletiu fortemente sobre o financeiro, essa constatação foi possível por meio da análise de suas DRE's. Esse resultado também é encontrado nas pesquisas Ferreira, Silva; Rodrigues (2020), Sousa (2020), Gomes (2020) e Costa; Pereira; Lima (2021).

Nessa mesma perspectiva achados no estudo FERREIRA, et al. (2020) demonstraram que a pandemia causou um impacto circunstancial entre as empresas estudadas, sendo

necessário entre algumas, a adoção de demissões para redução da folha de pagamento e Ladeira *et. al.* (2020) no qual afirma que atitudes econômicas adotada pelo Estado poderão trazer grande vantagem para uma recuperação econômica mais sustentável no período pós- pandemia.

Além disso, os resultados obtidos dessa pesquisa vem de encontro com a afirmação do BACEN (2020) onde afirma que o momento atual é de desaceleração das atividades financeiras e economicas, bem como apontado no relatório da Deloitte (2020), onde o mesmo aponta que a pandemia causou severos impactos nos negocios.

5 CONCLUSÃO

Diante da problemática apresentada no estudo elaborado, foi possível identificar alguns dos principais reflexos financeiros que a pandemia do coronavírus causou na instituição de ensino privada estudada.

Os reflexos observados relacionam-se com a promulgação do Decreto 515/2020, que suspendeu temporariamente todo o ensino presencial no território catarinense. No decorrer de novas medidas estabelecidas pelo governo Estado, com suspensões do retorno às aulas recorrentes, houve redução da receita e ao agravamento da situação econômica das famílias, que resultou em um acréscimo da inadimplência. Sem perspectiva de melhora do cenário pandêmico, uma nova medida provisória foi implementada. Esta medida provisória N° 934/2020, autorizou o ensino remoto, e a adoção dessa nova modalidade de ensino provocou novas despesas. Foram necessários investimentos em infraestrutura, como computadores, câmeras, *internet*, cabos HDMI e outros, para a disponibilização das aulas virtuais, uma vez que essa não era uma realidade da instituição.

Os estudos demonstraram que os reflexos foram sentidos também na folha de pagamento dos funcionários. A instituição adotou a medida provisória N° 953, que autorizou a suspensão temporária dos contratos de trabalho. A suspensão só foi validada mediante ajuda compensatória de 30% do valor de salário pagos pela instituição, e os outros 70% pagos pelo governo federal, por meio do programa de proteção social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Também foram identificados desligamentos de professores do ensino infantil, devido a evasão dos alunos com idade inferior ao exigido por lei para frequentarem a escola.

As reduções com gastos em materiais de expediente, consumo, higiene e limpeza, energia elétrica e água, devido à ausência de aula presencial, também foram reflexos identificados, que auxiliaram a equilibrar o caixa da instituição.

Os objetivos gerais e os específicos da pesquisa, também foram atendidos visto que, foi possível identificar os reflexos da pandemia, e como esses reflexos impactaram na instituição.

A mensuração e análise dos indicadores financeiros dos últimos 3 anos, foram inicialmente agrupados em trimestres, a fim de homogeneizar os períodos, e facilitar sua

comparação.

Os indicadores gráficos apresentaram uma variação negativa, do ponto de vista financeiro, pois a queda na receita e o aumento da inadimplência já foram observadas no primeiro trimestre do ano de 2020.

Ao avaliar os comportamentos dos gráficos notou-se uma queda representativa na inadimplência desde o terceiro trimestre de 2020, porém não acompanhado pelo aumento da receita no mesmo período. Este fato se relaciona, com as medidas adotadas pela instituição, onde ela recorreu a uma negociação junto com os responsáveis inadimplentes. A isenção de multas e juros, e o parcelamento do saldo no cartão de crédito, facilitaram as negociações e quitação dos débitos.

Com este estudo conclui-se que a instituição sofreu financeiramente devido aos impactos diretos ou indiretos da COVID-19, mas com ajuda da contabilidade gerencial, rápidas medidas foram adotadas, e assim não houve um maior agravamento da situação econômica, sendo estes resultados semelhantes achados em relatórios relevantes da área.

5.1 LIMITAÇÕES

Até o momento da elaboração desse estudo não havia outras pesquisas correlacionadas ao tema. Destaca-se também que o período de análise das demonstrações contábeis, relatórios financeiros e relação de matrículas se torna um fator de limitação deste estudo, devido à disponibilidade de dados até o momento desta pesquisa.

Outro ponto que limita outras análises é que as empresa analisada têm estruturas bastante sensível a concorrência pública, o que dificulta uma análise mais pormenorizada.

No Brasil, a pandemia ainda não está controlável e outras economias que abriram de maneira mais abrupta tiveram que retroceder, estamos com uma perspectiva de intensificação da pandemia devido a variante Delta e com isso os casos até o momento de execução desta pesquisa se prevê que adiante.

5.2 RECOMENDAÇÕES PRA FUTURAS PESQUISA

Recomenda-se para pesquisas futuras, o estudo do impacto financeiro do COVID-19 em empresas de diferentes atividades econômicas, bem como o estudo das medidas adotadas por instituições de ensino frente a alteração na forma de ensino.

REFERÊNCIAS

ABDEL-KADER, M., LUTHER, R. (2006). **IFAC's conception of the evolution of management accounting**: A research note. *Advances in management accounting*, v. 15, p. 229-247, 2006.

Antunes, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a formação e a negação do trabalho. São Paulo, Editora Boitempo. 2e. 2009.

BACEN – **Banco Central do Brasil**. Relatório de Inflação, 22(1). Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202003/ri202003p.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2021.

BANCO MUNDIAL. Covid-19: impacto en la educación y respuesta de política pública. **Grupo Banco Mundial Education**, p. 3-56, 2020.

BARATA, R. C. B. Epidemias. **Cadernos de Saúde Pública**. v.3, p. 9-15, 2006.

BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som**: Um Manual Prático. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BELIZARIO, M. P.; ALMEIDA, S. R. **O impacto da covid-19 no índice de mortalidade de micro e pequenas empresas**. 2020.

BRASIL^a. Lei n.º. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. **Diário Oficial da União**, Brasil, 07 de fev. 2020.

BRASIL^b. Senado Federal. Decreto n.º.6, de 20 de março de 2020. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem n.º 93, de 18 de março de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasil, 20 de mar. 2020.

BRASIL. Medidas econômicas voltadas para a redução dos impactos da Covid-19 (Coronavírus) - linha do tempo. Disponível em: https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/covid-19/timeline?b_start:int=0. Acesso em: 28 de jul. 2021.

BRASIL^c. Medida Provisória n.º 934, de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de que trata a Lei n.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasil, 1º de abr. 2020

BRASIL. Lei n.º 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de

1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasil, 05, de abr. 2013.

CAPONI, S. Covid-19 no Brasil: entre o negacionismo e a razão neoliberal. **ESTUDOS AVANÇADOS**. v. 34, n. 99, p. 209 – 223, 2020.

COSTA, L. B.; PEREIRA, I. F.; LIMA, J. A. **Reflexos da Pandemia da Covid-19 nos Indicadores Econômico-financeiros de Empresas do Setor de Produtos de Higiene e Limpeza Listadas na B3**. Disponível em: http://ccn-ufsc-cdn.s3-website-us-west-2.amazonaws.com/10CCF/20200709101503_id.pdf. Acesso em: 18 jul. 2021.

CHIH-CHENG, L.; TZU-PING, S.; WEN-CHIEN, K.; HUNG-JE, T.; PO-REN,. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and coronavirus disease-2019 (COVID-19): The epidemic and the and challenges. **International Journal of Antimicrobial Agents**, v. 55, p. 9, 2020.

CIFUENTES-FAURA, J. Consecuencias en los niños del cierre de escuelas por Covid– 19: el papel del gobierno, profesores y padres. **Revista Internacional de Educación para la Justicia Social**. v. 9, n. 3e, p. 1-12, 2020.

CNN BRASIL. **Escolas sofrem com inadimplência na pandemia e pedem volta às aulas**. Disponível em: www.cnnbrasil.com.br/business/2020/07/01/escolas-sofrem-com-inadimplencia-na-pandemia-e-pedem-volta-as-aulas. Acesso em: 20 out. 2020.

CRCSC - Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA. **Ações para minimizar os impactos da Covid-19**. v.1, nº131. p.8 - 11, 2020

DELOITTE. Impactos financeiros da Covid-19. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/br/pt/pages/finance/articles/impactos-financeiros-covid19.html>. Acesso em: 12. ago. 2021.

EBC – Empresa Brasil Comunicação. **Pandemia impacta contratos das mensalidades das escolas em 2021**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-11/pandemia-impacta-contratos-das-mensalidades-das-escolas-em-2021>. Acesso em: 08 ago. 2021

EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. **Coronavírus em SC: Com medidas de proteção, pescadores aguardam os cardumes para a pesca da tainha**. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/2020/05/15/coronavirus-em-sc-com-medidas-de-protecao-pescadores-aguardam-os-cardumes-para-a-pesca-da-tainha>. Acesso em: 27 de jul. 2021.

FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERRARI, E. L. Contabilidade Gerencial. 5. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
FERREIRA, A. S.; SILVA, P. L.; RODRIGUES, R. L. **Como as Empresas Estão se Ajustando aos Impactos Causados pela Covid-19?** Um Estudo em MPEs Situadas em Shoppings Centers de Feira de Santana. Disponível em:
<https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2805.pdf>.
Acesso em: 07 de abr. 2021

FLOR, A. Crise do coronavírus: a contabilidade é essencial para a sobrevivência das empresas. **Viver de contabilidade**, 2020. Disponível em:
<https://viverdecontabilidade.com/crise-do-coronavirus/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

FOLHA DE SÃO PAULO^a. **Escolas privadas em SP sofrem com disparada da inadimplência e pedem para reabrir**. Calotes no ensino privado atingiram 21,3%; representantes do setor afirmam que estão preparados. Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/06/escolas-privadas-em-sp-sofrem-com-disparada-da-inadimplencia-e-pedem-para-reabrir.shtml>. Acesso em: 16 jan. 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO^b. **Risco de falência atinge metade das escolas pequenas e médias do Brasil, diz pesquisa**. Instituições com até 240 alunos perfazem 80% do sistema privado e são pressionadas por inadimplência. Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/06/risco-de-falencia-atinge-metade-das-escolas-pequenas-e-medias-do-brasil-diz-pesquisa.shtml>. Acesso em: 16 jan. 2021

FONSECA, J. J. S. Metodologia da Pesquisa Científica. Ceará: Universidade Estadual do Ceará. 2002.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ^a. **O que é uma pandemia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>. Acesso em 10 jun. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ^b. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020. Disponível em:
<https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>.
Acesso em 18 jul. de 2021.

G1^a. **Desaceleração global por coronavírus será ‘muito pior’ do que crise financeira, diz FMI**. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/04/03/desaceleracao-global-porcoronavirus-sera-muito-pior-do-que-crise-financeira-diz-fmi.ghtml>. Acesso em: 02 jun. 2021.

G1^b. **Pandemia pode levar 3,5 mil empresas à recuperação judicial e á falência, diz estudo**. 2020. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/blog/anafior/post/2020/07/17/pandemia-pode-levar-35-mil-empresas-a-recuperacao-judicial-ea-falencia-diz-estudo.ghtml>. Acesso em: 29 jul. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

- GOMES, H. L. **Efeitos da pandemia da covid 19 sobre as perdas esperadas no Risco de crédito:** um estudo de caso em uma distribuidora de Alimentos. João pessoa, 2020.
- MARCONI, Eva Maria; LAKATOS, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001, p.3008.
- HOUVÈSSOU, G. M.; SOUZA, T. P.; SILVEIRA, M. F. **Medidas de contenção de tipo lockdown para prevenção e controle da COVID-19:** estudo ecológico descritivo, com dados da África do Sul, Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália e Nova Zelândia, fevereiro a agosto de 2020. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, v.30, nº1, 2021.
- IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas. v.6, 2009, pag.336.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Contabilidade Comercial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- KIND, L.; CORDEIRO, R. **Narrativas sobre a morte:** a gripe espanhola e a covid-19 no Brasil. Psicologia & Sociedade. v.32, 2020
- LIMA, A. V.; FREITAS, E. A. **A Pandemia E Os Impactos Na Economia Brasileira.** Boletim Economia Empírica, v. 1, n. 4, 2020.
- LIMA, W. G. A importância da contabilidade na economia das empresas. **Revista Economia e Pesquisa,** Araçatuba, v.2, n.2, p.79-93, 2000.
- MAGALHÃES, J. M. G. **A CONTABILIDADE GERENCIAL E O DESAFIO DOS CONTADORES EM SUBSIDIAR O PROCESSO DECISÓRIO NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE COTEGIPE- BA.** Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXVII, Nº. 000102, 17/01/2017. Disponível em: <https://semanaacademica.com.br/artigo/contabilidade-gerencial-e-o-desafio-dos-contadores-em-subsidiar-o-processo-decisorio-na>. Acesso em: 26/07/2021.
- MARANHÃO. Secretaria de Educação. **Impactos socioeconômicos da suspensão das aulas presenciais.** Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/artigo-impactos-socioeconomicos-da-suspensao-das-aulas-presenciais/>. Acesso em: 23 jun. 2021.
- MARTINS, A. C; SINAY, C.; GONÇALVES, C. P. O impacto da covid-19 na receita de intermediação financeira. **Revista Razão Contábil & Finanças.** v.11, n.2, 2020.
- MARION, J. C. Contabilidade Básica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004
- MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MENDES, S. D. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e**

pequenas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB / Samantha Dantas Mendes. - João Pessoa, 2020. 39.

Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18006/4/SDM08092020.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2021.

MONTEIRO, C.E.F. **Interpretação de gráficos**: atividade social e conteúdo de ensino.

Disponível em:

http://www.ufrj.br/emanped/paginas/conteudo_producoes/docs_22/carlos.pdf. Acesso em: 18. jun. 2021

NETO, R. B. G. Impactos da covid-19 sobre a economia mundial. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 5, p. 113-127, 2020.

PEREIRA, L. C. B. Ideologias econômicas e democracia no Brasil. *Estudos Avançados*. v.3, p. 46-63, 1989.

Revista Educação. **Escolas não quebrem**: 30% a 50% das instituições escolares correm o risco de falir, diz a União pelas Escolas Particulares de Pequeno e Médio Porte. Neste artigo, dois advogados alertam sobre a preocupante realidade do setor. Disponível em:

<https://revistaeducacao.com.br/2020/10/22/escolas-colapso-covid/>. Acesso em: 08 ago. 2021

REZENDE, J. M. **À sombra do plátano: crônicas de história da medicina**. São Paulo: Editora Unifesp, 2009. p. 73-82.

SANTA CATARINA^a(Estado). Decreto n.º 515, de 17 de março de 2020. Declara situação de emergência em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e estabelece outras providências. **Diário Oficial do Estado de Santa Catarina**, Santa Catarina, 17 mar. 2020.

SANTA CATARINA^b (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. **Economia de Santa Catarina é rica e diversificada**. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/conhecasc/economia>. Acesso em: 18 jul. 2021

SANTA CATARINA (Estado). Secretaria Estadual de Saúde. **Governo do Estado e bancos de fomento disponibilizam R\$ 329 milhões para apoiar negócios do turismo em SC**.

Disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/turismo/governo-do-estado-e-bancos-de-fomento-disponibilizam-r-329-milhoes-para-apoiar-negocios-do-turismo-em-sc>. Acesso em: 28 jul. 2021.

SANTA CATARINA^c (Estado). Secretaria Estadual de Saúde. Portaria Conjunta SES/SED n.º 778 de 06 de outubro de 2020. **Diário Oficial do Estado de Santa Catarina**, Santa Catarina, 06 out. 2020

SANTA CATARINA^d (Estado). Secretaria Estadual de Saúde. Portaria SES n.º 592 de 17 de agosto de 2020. **Diário Oficial do Estado de Santa Catarina**, Santa Catarina, 17 ago. 2020.

SANTA CATARINA^e (Estado). Secretaria Estadual de Saúde. **AValiação DO RISCO POTENCIAL REGIONAL RELACIONADO AO COVID-19 EM SANTA**. Santa Catarina, 16 jun. 2020.

SANTA CATARINA^f (Estado). Secretaria Estadual de Saúde. **Informativo de atualização da avaliação de risco potencial**. Disponível em: https://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/informativo_1711.pdf. Acesso em 10 jun. 2021.

SANTIAGO, M. F. **O efeito da tributação no planejamento financeiro das empresas prestadoras de serviços: um estudo de caso de desenvolvimento regional**. 2006. Dissertação de Mestrado – Universidade de Taubaté, 2006. Disponível em: <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/1167>. Acesso em: 06 jul. 2020.

SANTOS, V. D.; BENNERT, P.; FIGUEIREDO, G. H., & BEUREN, I. M. Uso dos Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Pequenas e Médias Empresas e seu Fornecimento pelo Escritório de Contabilidade. **Pensar Contábil**, v. 20, n° 7, p.53-67, 2018.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Crise do coronavírus resultou em mais de 530 mil demissões em SC**: Pesquisa feita pelo Sebrae/SC, Fiesc e Fecomércio aponta que a crise do coronavírus já resultou em mais de 530 mil demissões em todo o estado. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sc/noticias/crise-do-coronavirus-resultou-em-mais-de-530-mil-demissoes-em-sc,0df1e6f178d02710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 08 ago. 2021.

SENHORAS, E. M. Boletim de Conjuntura - **Coronavírus e o papel das pandemias na história humana**. Roraima: Boa Vista, 2020, v. 1, p. 31-34.

SOUSA, L. S. N. Efeitos da covid-19 nos indicadores econômico-financeiros das Empresas do setor aéreo com ações na B3. João pessoa, 2020.

SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. Educação a distância na ótica discente. **Educação e Pesquisa**. v. 42, n. 1, p. 99-114, 2016.

TAUBENBERGER, J. K.; MORENS, D. M. 1918 Influenza: the Mother of All Pandemics. **Emerging Infectious Diseases**.v. 12, n 1, 2006.

OMS^a. Organização Mundial de Saúde. **Coronavírus**. Disponível em: www.who.int/health-topics/coronavirus. Acesso em: 21 out. 2020.

OMS^b. Organização Mundial de Saúde. **WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020**. Disponível em: www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020. Acesso em: 11 out. 2020.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Bulletin of the World Health Organization - **The**

classical definition of a pandemic is not elusive. Suíça: Genebra, v. 89, p. 469-544, 2011.

PMF - Prefeitura Municipal de Florianópolis. **Secretaria Municipal de Turismo, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico:** Turismo e Maricultura. Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php?cms=turismo++maricultura&menu=10&submenuid=1733>. Acesso em: 27 de jul. 2021.

WB^a - The Word Bank. **Agir agora para proteger o capital humano de nossas crianças:** Os custos e a Resposta ao Impacto da pandemia da COVID- no Setor de Educação na América Latina e no Caribe. Washington. 2021.

WB^b - The Word Bank. FEATURE STORY: **The Global Economic Outlook During the COVID-19 Pandemic: A Changed World.** Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/news/feature/2020/06/08/the-global-economic-outlook-during-the-covid-19-pandemic-a-changed-world>. Acesso em: 18 jun. 2021.